

AVALIAÇÃO DO EXTRATO ETANÓLICO DE MASTRUZ NO CONTROLE DO PULGÃO *Brevicoryne brassicae* L. (HEMIPTERA: APHIDIDAE)

Diego Jorge da Silva¹; Aleska Batista da Silva²; Lílian Renata Alves Farias³; Rafael de Almeida Leite³; Leonara Evangelista de Figueiroa²; Jessica Mariana Silva Costa³; Naely de Lima Silva⁴; Roseane Cristina Predes Trindade⁵

¹Doutorando em Química e Biotecnologia; Universidade Federal de Alagoas; diegojorge4895@gmail.com; ²Doutorandas em Proteção de Plantas; Universidade Federal de Alagoas; ³ Mestrandos em Proteção de Plantas; Universidade Federal de Alagoas; ⁴Graduando em Agronomia; Universidade Federal de Alagoas; ⁵Professora Titular do Campus de Engenharias e Ciências Agrárias.

RESUMO

A couve manteiga (*Brassica oleracea* L. var. *acephala*) (Brassicaceae) uma folhosa de grande importância nutricional, sendo rico em ferro, cálcio, vitamina A e ácido ascórbico e, contendo mais vitamina C do que as frutas cítricas. Apesar de se adaptar a várias condições abióticas, sua produção pode ser limitada por ataque de pragas, sendo uma das principais pragas-chave o pulgão, *Brevicoryne brassicae* L. (Hemiptera: Aphididae). Desta forma, a busca por métodos de controle mais saudáveis vem se tornando uma ferramenta importante para o manejo de insetos-praga, com isso, o uso de plantas com potencial bioinseticida vem se destacando. Desta forma, objetivou-se com este trabalho avaliar ação inseticida do extrato etanólico de mastruz *Chenopodium ambrosioides* L. (Amaranthaceae) na mortalidade *B. brassicae*. O experimento foi conduzido nas instalações do Campus de Engenharias e Ciências Agrárias; Laboratório de entomologia: controle alternativo. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado (DIC) com quatro tratamentos + testemunha e cinco repetições. As concentrações do extrato etanólico de mastruz avaliadas foram 1,0; 2,0; 5,0; 10% respectivamente, adicionando 1% de tweek. Os discos das folhas de couve de 6 cm de diâmetro foram mergulhados por 10 segundos e, logo após foram colocadas sobre a superfície de papel toalha até secar, posteriormente, os discos das folhas foram colocados em placa de petri forrada com disco de papel filtro umedecido com água, em seguida adicionado 10 pulgões. As avaliações foram realizadas com 24, 48 e 72h respectivamente. Os resultados demonstram que a ação do extrato etanólico sobre os pulgões foi efetiva, onde, a testemunha demonstrou média de 1,4 da mortalidade dos pulgões, o que diferiu estatisticamente dos tratamentos. A mortalidade a 1,0% teve uma média de 5,4; 2% - 7,0; 5,0% 8,2 e 10,0% - 10 respectivamente. Infere-se que o extrato etanólico de mastruz demonstrou excelente mortalidade nas concentrações testadas, mas na sua maior concentração a 10% houve a mortalidade de 100% dos espécimes.

PALAVRAS-CHAVE: Bioinseticida; *Chenopodium ambrosioides*; Hortaliças

APOIO: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

III SIMPÓSIO EM PROTEÇÃO DE PLANTAS

Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas
Campus de Engenharias e Ciências Agrárias, Universidade Federal de Alagoas
Rio Largo, Alagoas.